



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 84ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 02 de dezembro de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos, sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Pedro Martendal, Marcos Rios, Nei Haveroth, Paulo Porto, Rui Capelão, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 55/2014 do vereador Paulo Porto, pedindo retirada do requerimento 308/2014. Ofício 508/2014 do Executivo, pedindo urgência na deliberação do Projeto 140/2014. Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 137/2014. Emenda 1 ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 116/2014. Ofício nº 497/2014. Requerimentos nº 305, nº 306, nº 307/2014. Indicações nº 1063 ao nº 1080. Ofício nº 040/2014 do vereador Robertinho Magalhães, informando ausência nesta sessão. Inscritos para o grande expediente os vereadores: Celso Dal Molin, Rui Capelão, Paulo Porto, Fernando Winter, Cláudio Gaitero, Nei Haveroth e Márcio Pacheco. - Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Vereador Jorge Bocasanta: Presidente tem uma Resolução, gostaria que pudesse por em votação, a retirada dos ternos. – Presidente: Pois não, senhora Kleide anote a solicitação do vereador Jorge Bocasanta. Quero cumprimentar neste momento, a pedido do vereador Pedro Martendal que me lembra que está aqui presente, o presidente da Associação de Moradores do Jardim Maria Luiza, o Airton Ribeiro, seja bem vindo, prazer em recebê-lo mais uma vez. Neste momento também, temos a alegria de receber o Caio, que é presidente do Clube Comercial e está nesta tarde aqui, por autorização dessa presidência a qual ele solicitou um espaço pra fazer a divulgação de uma campanha bonita e importante pra todo cidadão, que versa sobre questão da conscientização para doadores de sangue. Então quero convidá-lo, Caio para que possa fazer suas considerações na tribuna. Já está no Plenário aqui, um cartaz da mobilização e eu deixo a palavra então, para que o Caio faça aí, a sua explanação sobre o caso. O senhor Caio, presidente do Clube Comercial fez uso da palavra e discorreu sobre o Clube dos Doadores de Sangue promovida pelo Clube Comercial. Após a apresentação de vídeo sobre a campanha, falou sobre a importância da doação de sangue, agradecendo pela oportunidade. (-Peço a palavra senhor presidente) – Presidente: Pois não vereador, Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Boa tarde presidente, vereadores, plateia, imprensa, Caio e sua equipe. Parabéns pelo trabalho. Pertencço a Igreja Evangélica Quadrangular, onde sou pastor e há 3 anos atrás, nós nos reunimos e tomamos a decisão que nós tínhamos que participar dessa campanha. Ao nível de Paraná, a Igreja Evangélica Quadrangular



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

durante o ano faz doação de sangue, através dos seus membros e todo ano tem uma data na semana que vem pra nós, um cartão vermelho com o pedido e, nos demais pra todos aqueles que podem doar sangue e é feito esse trabalho. Quero dizer pra você que a Igreja Evangélica Quadrangular participa desse trabalho. Conte com a gente e que continue esse trabalho, que Deus esteja te abençoando porque você está fazendo algo muito bom, pra sociedade pra o ser humano. Que Deus te abençoe. – Caio: Obrigado vereador. Eu acho que tem tudo pra criar corpo, pra ser realmente significativa essa campanha com as igrejas, com os demais clubes, com as escolas, enfim todo aquele que está dentro das condições pra doação de sangue; eu acho que faz bem muito mais pra quem doa, do que pra quem recebe. – Presidente: Vereador Nei Haveroth quer fazer uso da palavra. – Vereador Nei Haveroth: Senhor presidente, senhores vereadores, assistência. Em primeiro lugar Caio, quero parabenizar a iniciativa da entidade Clube Comercial de criar essa iniciativa, de criar um clube de doadores de sangue, sabedores da importância de que muitas vezes falta sangue aqui na cidade, na região; qualquer intervenção cirúrgica, acidentes de trânsito, inúmeros casos que se utiliza sangue que é a vida, que é o óleo do motor do nosso organismo, que é o sangue. Muitas vezes as pessoas que gostariam de doar não podem por um motivo ou outro. E as pessoas que podem, então, é muito importante essa campanha que vocês estão fazendo e que sirva de exemplo pra outras entidades. Vocês estão cumprindo com o papel não só recreativo, aquilo que o estatuto do Clube Comercial faz; mas estão indo além, levando pra sociedade um bom exemplo, cumprindo com a obrigação social do clube também, junto a população. Isso é muito importante pra nossa cidade e mais uma vez o Clube Comercial dá um exemplo de uma grande obra pra nossa cidade. Parabéns a toda equipe e a todos os associados do Clube Comercial. – Caio: Obrigado Nei Haveroth. Quando nós fomos lá dia 25, chegamos lá, no Hemopar às 9:40 aproximadamente da manhã e saímos de lá às 14:30 da tarde, ininterruptamente doando sangue pra todas aquelas pessoas que foram lá e se fizeram presentes naquela data. Segundo o Dr. Paulo, nós somos o primeiro grupo de doadores no Paraná e ele nos pediu licença e permissão pra que isso fosse divulgado a nível estadual, como foi feito em Foz do Iguaçu, ontem. Nós logicamente concedemos, porque isso não é nosso é de todos, é o bem de todos. – Presidente: Presidente Caio, quero agradecer sua presença, sua iniciativa junto com os demais membros do Clube Comercial e, quero parabenizá-lo, cumprimentá-lo em nome dessa Casa e deixar esse espaço sempre a sua disposição, para que possa trazer campanhas bonitas como essa ao conhecimento da população, por meio do Legislativo. Obrigado, sucesso na campanha, Deus abençoe a todos! – Caio: O Clube Comercial agradece de coração esse espaço e agradece a todos os vereadores, nossos parceiros que fazem parte da comunidade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Obrigado, Caio. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos o Projeto de Lei nº 135/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações de dispositivos da Lei n.º 6.278, de 11 de outubro de 2013 e dá outras providências; em discussão. Em votação; o Projeto de Lei nº 135/2014 de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações de dispositivos da Lei n.º 6.278, de 11 de outubro de 2013 e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 135/2014. Por um lapso, demorei um certo tempo para... quero corrigir aqui em tempo. Quero convidar o vereador Fernando Winter para ocupar o espaço, hoje infelizmente não ocupado pelo nosso segundo vice-presidente da Câmara Municipal de Cascavel; será um prazer tê-lo na mesa aqui, senhor vereador. Dando continuidade, temos o Projeto de Lei nº 132/2014 de autoria do vereador Márcio Pacheco do PPL, que altera a Lei n. 2.961/99, que dispõe sobre o tempo de espera pelos usuários para atendimento pelas agências bancárias, no município de Cascavel, na forma que especifica, e dá outras providências. Em votação; o Projeto de Lei nº 132/2014 de autoria do vereador Márcio Pacheco do PPL, que altera a lei n. 2.961/99, que dispõe sobre o tempo de espera pelos usuários para atendimento pelas agências bancárias, no município de Cascavel, na forma que especifica, e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 132/2014. Apenas um destaque, eu até comentei ontem que apresentaria uma Emenda, pra corrigir a questão da obrigatoriedade da impressão quando do atendimento do caixa apenas, quando fosse solicitado pelo consumidor, pelo cliente; mas em diálogo com vários vereadores, o entendimento é que o projeto está de bom tom da maneira que está sendo apresentado e por essa razão, eu acabei não propondo a Emenda até porque o entendimento é de que os bancos têm condições de atender o Projeto como ele foi formatado. Temos o ofício do gabinete do excelentíssimo prefeito municipal, Edgar Bueno, ofício nº 508/2014, por meio do qual se requer a inclusão na pauta de votações dessa egrégia Câmara Municipal de forma urgente, o Projeto de Lei nº 140/2014, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal; em discussão. Em votação; requerimento encaminhado por meio do ofício nº 508/2014 do gabinete do senhor prefeito municipal, por meio do qual se requer a deliberação de forma urgente do Projeto de Lei nº 140/2014, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o requerimento do gabinete do prefeito municipal encaminhado por meio do ofício nº 508/2014. Temos hoje os requerimentos dos senhores vereadores: Jorge Bocasanta, 305; Cláudio Gaitero, 306 e Walmir Severgnini, 307. Consulto os senhores vereadores se há consenso na deliberação de todos. (-Consenso) Havendo consenso, farei a leitura das súmulas dos três requerimentos e, na sequência os deliberaremos em conjunto, haja vista o referido consenso. O requerimento 305 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, requer informações e cópias de cartões ponto e demais anotações de presença dos funcionários da Secretaria de Saúde do Município de Cascavel. O requerimento 306 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, requer informações sobre



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

varrição de rua. O requerimento 307 de autoria do vereador Walmir Severgnini, que requer informações acerca de cumprimento de legislação, na forma que específica. Havendo consenso na deliberação dispensa-se a discussão e, eu coloco em votação os requerimentos nºs 305, 306 e 307, conforme súmulas lidas recentemente. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovados os requerimentos 305, 306 e 307. Finalizando assim, a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Eu deixo a palavra livre para pronunciamento de interesse público, cujas inscrições dessa tarde são dos vereadores: Celso Dal Molin, Rui Capelão, Paulo Porto, Fernando Winter, Cláudio Gaitero, Nei Haveroth e Márcio Pacheco. E o primeiro inscrito é o vereador Celso Dal Molin, que está com a palavra. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor presidente, senhores vereadores, plateia, imprensa, quero neste momento saudar a todos e dizer que acompanhei pela imprensa a homenagem que foi feita aqui pra Apofilab, através do vereador Pedro Martendal, se não me falha a memória. E que trouxe, eles aqui e que fez uma homenagem a eles pelo trabalho que fazem com as pessoas que tem fissura lábio palatal; quero dizer que foi uma atitude muito bonita, muito boa e que você fez algo que vai engrandecer o trabalho daquelas pessoas. Quero também colocar que neste fator existe algo que acontece pra as pessoas terem esse problema de fissura lábio palatal, quero até citar algumas das situações que levam a pessoa a ter esse problema que hoje é visível no meio da sociedade e muitas pessoas passam por isso. É o caso de pessoas que usam álcool, cigarro, uma deficiência de vitaminas no corpo, também é um problema, e defensivos agrícolas. Essa é uma parte, até que o vereador Paulo Porto está trabalhando num projeto sobre o veneno da lavoura e, que está prejudicando pessoas que estão ao redor, quando ele é lançado sobre a lavoura. Esses venenos também causam às pessoas esse problema de fissura lábio palatal, onde muitas pessoas que têm esse problema de fissura são filhos de mulheres que são da agricultura e que moram no campo; então elas passam por isso e é uma dificuldade, mas o importante também quero falar, quando se fala desse problema de fissura lábio palatal e outras fissuras que as crianças nascem e tem que ter um tratamento longo, um tratamento que começa com seu nascimento e muitas vezes vai até os 20 anos de idade; esse problema tem que ter solução, através da medicina e da saúde que é falado tanto na nossa Cidade, no nosso Estado e no nosso Brasil. Nós queremos ressaltar aqui neste momento, que em Cascavel foi construído um hospital pra fissura lábio palatal. Foi construído com verbas do deputado Fernando Giacobbo, que enviou essa verba a Cascavel. O hospital foi construído, está pronto e já está funcionando; mas também queremos colocar que existem muitas situações que se gasta muita energia e muito tempo com o problema e nós temos que gastar essa energia e esse tempo com a solução do problema. Quando existiam problemas que a sociedade de Cascavel, cidades vizinhas tinham que recorrer a Bauru, Curitiba, outros lugares pra tratar os seus filhos, o deputado Giacobbo veio e trouxe essa verba de R\$ 2.100.000,00 para que fosse construído esse hospital, e esse hospital estivesse na nossa cidade e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

talvez desse trabalho foi atendido mais de 2.300 pessoas, desde que esse hospital foi trazido pra Cascavel, 92 municípios foram contemplados com esse atendimento. Nós queremos agradecer aqueles que trabalham no hospital, que hoje é o Ceapac, onde esteve agora em novembro a visita do deputado Giacobbo. Indo a esse local e também neste local junto com todos aqueles que trabalham ali, junto com todas as pessoas que fazem aquele hospital, ele pegou um projeto a pedido daqueles diretores e levou para liberar R\$ 1.300.000,00 para compra de equipamentos e vai ser comprado pra fortalecer ainda mais, esse hospital e também mais R\$ 312.000,00 para a ala psiquiátrica, então ele está trabalhando em prol da saúde da nossa cidade. Mas eu quero ressaltar algo que foi muito importante, nesta visita que o deputado Giacobbo fez a esse hospital; o compromisso dele de estar trabalhando pra que esse hospital tenha o credenciamento como ala de complexidade no Ministério da Saúde. O deputado Giacobbo vai trabalhar neste sentido, para que esse hospital tenha credenciamento lá no Ministério da Saúde. Pra você que está me ouvindo, prestando atenção na grandeza desse trabalho na área da saúde, na área que vem somar para que possamos cuidar das nossas crianças que saem com problema de fissura lábio palatal, o deputado Giacobbo liberou essa verba depois da eleição. Mostra o compromisso dele com a saúde de Cascavel, com a saúde do Paraná e também, liberou uma verba de um milhão e meio pra que seja construída a nova sede do Samu em Foz do Iguaçu, trabalho que ele faz em prol da saúde do nosso Estado, da nossa Cidade. Agradeço a todos pela atenção e muito obrigado. – Presidente: Segundo inscrito vereador Rui Capelão que está com a palavra. – Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, gostaria de lembrar algumas coisas importantes que a gente tem visto dentro dessa Casa, dentre elas hoje a tv Câmara que começa a funcionar. Uma luta do vereador Pacheco, presidente dessa Casa junto com a mesa diretora pra que essa Casa realmente tenha um pouco mais de transparência pra sua população. Na verdade, nós temos sentido que a população precisa ser um pouco melhor informada dos trabalhos feitos pelo Legislativo. Muitas vezes a imagem do Legislativo é denegrada, por não termos uma transparência melhor do nosso trabalho; portanto, cada vereador que se dedica a sua função e que lhe foi dada pela população como pessoa de confiança pra representá-lo nesta Casa, precisa mostrar a população o seu esforço e a sua dedicação. Certamente cada vereador tem procurado fazer a sua parte, cada um da forma que acha que deve prestar os seus trabalhos a população. Gostaria de dizer que desde o início do meu mandato, uma das minhas batalhas aqui, foi sempre a defesa do trabalhador, das classes mais necessitadas, procurando uma distribuição de renda que atingisse melhor nossos bairros e comunidades mais carentes. E tenho notado realmente que algumas coisas, temos conseguido; outras o Poder Executivo não nos ouve, e não nos permite que nós tomemos medidas necessárias, e que repasse as verbas necessárias pra atender a população. Bem claro que, alguns projetos que passaram por essa Casa foram vetados e os meus foram os mais vetados, todos em favor da população; mas um dos primeiros projetos que foi aquele sobre a transparência, que deveria acontecer no Poder Público



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na apresentação dos processos contra devedores ao município, ainda não foram instalados, conforme desejávamos; muito embora não foi considerado um projeto inconstitucional e deveria já estar em funcionamento. Um fato interessante que ontem foi comentado pelo vereador Paulo Porto, a questão dos motoristas e cobradores, trabalhadores da nossa sociedade cascavelense que prestam grandes serviços e temos trabalhado muito para que eles não estejam no sacrifício de cobrar passagem, juntamente com sua função de dirigir. Uma luta, uma grande batalha entre empresários e trabalhadores, que não se sentem confortáveis em seus trabalhos; tendo em vista as imposições feitas pela dupla função que não é justa. Portanto, nós temos que nos solidarizar com nossos trabalhadores, eles precisam da nossa solidariedade como representantes legítimos do nosso povo e enquanto estivermos nessa luta estaremos sendo aqueles representantes legítimos; portanto, gostaria de fazer essa referência em dizer que a TV Câmara nos trará grandes benefícios a essa Casa e certamente à imagem de cada vereador e a toda nossa população. Obrigado. – Presidente: Obrigado vereador Rui Capelão, com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa, vereadores, ao Plenário. Amanhã, 3 de dezembro se comemora o dia internacional de combate ao agrotóxico. Essa data é originada na chamada tragédia de Bhopal; há 30 anos atrás na madrugada de 3 de dezembro de 84 na Índia por uma falha humana, 40 toneladas de agrotóxicos, de gases tóxicos vazaram da fábrica de pesticidas Union Carbide, que se localizava na cidade de Bhopal na região central da Índia. Nesta mesma madrugada morreram cerca de 3000 pessoas na cercania dessa empresa; nas 2 semanas seguintes morreram mais 13000 intoxicadas, num total de 16000 o que demandou no maior enterro coletivo da humanidade. Essa tragédia nenhum de vocês ouviu falar, provavelmente porque essa tragédia aconteceu na Índia. Morreu gente pobre do 3º mundo e esse escândalo foi maquiado pela grande mídia ocidental a serviço das multinacionais de agrotóxicos e o que essa luta tem a ver com Cascavel? Tem a ver tudo com Cascavel e em especial com a região Oeste do Paraná. Posso afirmar que esse dia, diz respeito à região de Cascavel e ao oeste do Paraná. Em Cascavel e na região oeste, segundo dados da 10ª Regional, enquanto a média nacional de consumo de agrotóxicos por ano é de 5 litros/pessoa, aqui é de 12 litros/pessoa por ano; enquanto a média de intoxicação no Paraná é de 7 pessoas por 100000, aqui em Cascavel e na região oeste chega a 53,5 por 100000. Nos últimos 7 anos, a 10ª Regional de Saúde registrou um total de 3229 casos de intoxicação, sendo que 650 em decorrência do uso de agrotóxicos agrícolas, raticidas e agrotóxicos domésticos, o que representa 20% das intoxicações. A maior parte dos registros aconteceu em Cascavel com 2500 casos, equivalente a 73,5%. A pulverização aérea representa 25,5 dos casos de intoxicação por agrotóxicos. Entre 2007 e 2014, a 10ª Regional registrou um total de 35 óbitos por intoxicação, sendo 12 deles em virtude de agrotóxicos. O uso de agrotóxicos cresceu 20%, de 2008 à 2011 segundo o Iparde. O Estado do Paraná consome por ano 96 milhões de quilos de agrotóxicos, o que representa mais de 9 quilos por hectare plantado e 3 vezes mais do que a média nacional. Apesar do crescimento do veneno e dos agrotóxicos, a produção



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

neste período se manteve estável, ou seja, estamos utilizando mais veneno pra produzir a mesma quantidade de comida. Os números se acentuam no oeste do Estado; um caso, por exemplo, a quantidade de agrotóxicos por plantação é de 23 quilos por hectare/ano, segundo dados da 10ª Regional. Segundo a Vila Campesina, os agrotóxicos utilizados em Cascavel e na região são classificados como perigosos ou muito perigosos, numa escala que vai de pouco a altamente perigoso e, são chamados agrotóxicos de faixa vermelha. Os agrotóxicos são a segunda maior causa de contaminação de recursos hídricos do país, atrás somente do despejo de esgoto doméstico. Por tudo isso essa luta internacional é também uma luta local, municipal e regional. Nosso mandato se solidariza com essa luta e com esse dia e como dizem os companheiros da vila Campesina, globalizemos a luta, globalizemos a esperança. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado vereador Paulo Porto, com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Presidente, vereadores, assistência, imprensa que cobre essa sessão. Começar minha fala parabenizando a mesa diretora pela TV Câmara, por essa transparência, por esse avanço; onde toda população de Casa poderá acompanhar as sessões ordinárias, extraordinárias e também, acompanhar o trabalho de cada vereador. Parabéns por esse avanço. O que me traz na tribuna hoje, colegas vereadores e toda assistência, é falar um pouco sobre as drogas que é um câncer. Um mal que está cada vez mais proliferando no Brasil e os dados são alarmantes; aproximadamente 8 milhões de pessoas têm problemas relacionados ao uso de drogas ou álcool. Segundo dados da Secretaria Antidrogas de Cascavel, somente em 2012 foram atendidas 1031 pessoas entre dependentes químicos e familiares. Neste sentido a implantação do Sim, para conhecimento de todos, o Sim é o antigo Cetrad, que foi mudado o nome, não vai ser Cetrad e sim Sim Paraná. Aqui em Cascavel um grande avanço, porque as pessoas vão saber onde procurar ajuda. A implantação do Sim Paraná é um salto na política antidrogas, segundo a coordenadoria do Sim, funcionária Maria Vilma, coordenadora. Fomos muito bem atendidos por ela e gostaria de passar alguns slides, alguns ambientes, fizemos uma visita, passar aqui, existe 2 consultórios médicos, 2 refeitórios, aquelas cadeiras azuis é o auditório pra 200 pessoas, biblioteca, oficina de informática com 10 computadores, oficina de arte, sala multiuso, sala de tv, 40 dormitórios, todos com banheiro. Na parte externa, não tiramos muitas imagens; porque ainda não foi revitalizado; o Meio Ambiente precisa ir lá com sua equipe e fazer toda uma revitalização, corte de grama, lá existe campo de futebol suíço e também um campo de futebol de salão e vai ser implantada uma horta, pra que os dependentes possam ter um empenho no trabalho. Queremos dizer que, em Cascavel acontecem coisas boas também, não acontecem só coisas ruins. O Estado vai bancar uma despesa mensal de 216 mil reais, essa despesa, colegas vereadores, não vai sair dos cofres do município e sim, do Estado. O que o município vai bancar? Apenas o local. Todos conhecem o que era o antigo Seminário da ordem Jesuítas e que foi comprado pela Prefeitura Municipal; a Prefeitura vai entrar com o terreno... (-Um aparte) – vereador João Paulo: Queria dizer que realmente, uma obra fantástica na zona norte de Cascavel; mas dizer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a enrolação que está esse Centro de Integração Mental do Paraná. E o que nós estamos vendo aí, os jovens não tendo um local adequado, o pai tendo que inclusive às vezes amarrar seu filho dentro da casa; porque não funciona. Já deixaram essa inauguração pra dezembro, agora vai se alongar pra janeiro, não se sabe quando vem alguma coisa da 10ª Regional e eu acabo estranhando, mas vamos ter fé, é isso que nós temos. – Vereador Fernando Winter: Obrigado vereador pela contribuição. A informação que nós temos é que vai ser no final de janeiro, vai ser então a inauguração. Os 25 municípios que integram a 10ª Regional vão fazer parte, não só Cascavel, mas os 25 municípios vão fazer parte desse atendimento do antigo Cetrad, o Sim. Mais umas informações pra finalizar, o Capsi, o Capsad III também, e o Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas e vai ser ali, anexo ao Sim e o atendimento vai ser junto e ao todo vão ser 75 ambientes. Pra finalizar colegas vereadores é um avanço, nós sabemos que a droga é um mal e cada vez mais ela está crescendo e nós precisamos fazer o combate. Foi aprovada aqui, uma Frente Parlamentar ao Combate de Drogas e a família, então eu convido aos colegas vereadores que queiram juntamente comigo, formar essa Frente Parlamentar pra que a gente possa trabalhar e fazer alguma coisa no bom sentido do combate às drogas. Quando sai na mídia, na televisão: Polícia Federal, Polícia Civil recolhe 1000, 2000 toneladas de drogas e fica nisso; é necessário fazer um trabalho, é necessário fazer um combate das drogas e nós podemos fazer a nossa parte. Fica aí o convite aos colegas, pra que a gente possa formar essa Frente Parlamentar, pra que a gente possa se unir à Polícia Federal, à Polícia Civil no combate as drogas. Obrigado presidente. – Presidente: Obrigado vereador. Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Senhor presidente, senhores vereadores, assistência, nossos telespectadores que estão assistindo essa sessão; parabenizar a mesa pela iniciativa que está trazendo mais essa novidade pra Câmara de Cascavel, onde dará mais transparência ao Legislativo Municipal. O que me traz a essa tribuna hoje, é pra lembrar, nobres vereadores, imprensa, sociedade organizada de Cascavel, que amanhã nós teremos uma audiência pública no Plenário dessa Câmara, pra falar sobre a LOA, que é a Lei Orçamentária Anual para 2015, do Município de Cascavel. E também, lembrar que em nome da Comissão de Finanças, da qual faz parte o vereador Walmir Severgnini, o vereador Frare, nós temos... baixamos aqui um ato normativo, onde se estabeleceu o dia 20 até às 8 horas, o prazo pra apresentação das emendas a LOA 2015. Seria essa a lembrança pra todos os senhores vereadores, imprensa e sociedade local. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei Haveroth: Presidente, vereadores, assistência, ontem tivemos aqui na Câmara de Vereadores o Conselho de Cultura do Município que veio falar sobre a cultura, a importância da cultura e, que nós não podemos viver sem cultura. Povo sem cultura, sem história, deixa a desejar enquanto nação e, neste sentido quero falar aqui com vocês vereadores e com quem está acompanhando essa sessão; no final de semana participei junto com os CTG's aqui de Cascavel, de um Festival Cultural Tradicionalista em Foz do Iguaçu, onde nossa cidade esteve representada por 2 CTG's, que são



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dessa cidade aqui. E levaram muito bem o nome da nossa cidade lá, com diversos integrantes alcançado o primeiro lugar em diversas categorias, tanto de um CTG Poder da Tradição como do Estância Colorado e também, nas equipes de 2º e 3º lugar várias categorias também, ficou Cascavel entre os primeiros lugares neste Festival Paranaense Tradicionalista. E lá ouvindo também, algumas pessoas falarem ao público, falando da importância da cultura e de nós preservamos as tradições e cultura de um povo. Neste sentido quero parabenizar no dia de hoje, os dois CTG's de Cascavel, que sempre levam o nome dessa cidade pra outras cidades e engrandecem nosso Município, porque fazem um trabalho relevante de incentivo à cultura, de agregação dos adolescentes, dos jovens, das crianças, das famílias em suas entidades; então é motivo de orgulho pra nós cascavelenses em ver lá em Foz do Iguaçu onde ocorreu e, esses primeiros lugares saem aqui do Paraná e vão representar nossa cidade a nível nacional. Então isso sempre está levando o nome de Cascavel neste meio tradicionalista e é importante nós fazermos nossa função no Legislativo e garantir também, este apoio que nós aqui sempre estivemos abertos a dar e que também outras instituições também apoiem a cultura, por meio do tradicionalismo gaúcho; que nossa cidade por ser uma cidade que a grande maioria das pessoas tem a origem aqui do sul. Era isso senhor presidente. Muito obrigado. – Presidente: O último sou eu, que quero fazer uso da tribuna. Peço ao vereador Frare que assuma a presidência, por gentileza. – Vereador Márcio Pacheco: Senhores vereadores, comunidade aqui presente e todos que têm a oportunidade de nos acompanhar também à distância de casa, meu boa tarde. Hoje, quero fazer meu comentário sobre esse momento que também, acaba sendo um momento histórico pra Câmara Municipal de Cascavel, com uma reflexão muito simples. Todas as vezes que qualquer um de nós em qualquer ambiente, naturalmente nesta Casa, toda vez que há qualquer tipo de desgaste, envolvendo qualquer um quer seja vereador, quer seja servidor dessa Casa, é claro que de alguma maneira acaba indiretamente atingindo toda imagem do Poder Legislativo, de nós vereadores. Nós não temos às vezes como rebater, porque às vezes as informações chegam e nós sofremos as consequências, com um desgaste que nós não gostaríamos de ter. Por outro lado, todas às vezes também, que um servidor, vereador dá razões pra que a sociedade veja com bons olhos os seus atos; naturalmente esse ato, esse ato positivo acaba também, de alguma maneira direta ou indiretamente sendo um fator positivo pra todo Poder Legislativo, pra cada um de nós vereadores, para os servidores, enfim pra imagem que nós queremos construir que é de um Legislativo sério, que trabalha em prol da população de Cascavel. Este dia de hoje, tenho certeza que é um dia que potencializa o otimismo e a imagem positiva do Poder Legislativo. É um dia que em qualquer dia futuro, será possível pra qualquer um de nós, se sentir orgulhoso de dizer: “olha, essa situação da TV Câmara foi inaugurada, quando eu era vereador”. E de alguma maneira todos nós, em algum momento contribuimos pra que isso acontecesse, os vereadores, a mesa diretora, por exemplo. No início do ano passado, quando nós anunciamos aqui nesta Câmara, uma série de medidas que seriam pra transmitir e construir uma imagem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

positiva do Poder Legislativo; nós sentamos e entendemos que esse era um projeto que já vinha de longa data se tentando a sua implementação por outros presidentes, por outras legislaturas, mas, diante das dificuldades que se apresentavam nunca foi implementado. E a partir desse entendimento consensual com a mesa diretora, nós demos o start e determinamos que fosse então, iniciado todo processo e desde o início do ano passado e é por isso que, a gente entende as razões pelas quais esse projeto nunca foi implementado anteriormente; porque vejam bem, esse projeto que hoje está sendo lançado e naturalmente com algumas falhas que permanecerão e serão corrigidas no decorrer do tempo, nós temos a clareza que esse é um projeto embrionário, que dependerá naturalmente de ações pra fazer as correções devidas, tenho certeza que o presidente que vai assumir, o vereador Gugu Bueno que vai assumir no ano que vem, tenho certeza que, estará também focado pra fortalecer cada vez mais a construção de um projeto cada vez melhor, pra corrigir os erros que existem e melhorar ainda mais esse projeto. Porque como eu disse, esse não é um projeto do Marcio Pacheco, nem é só da mesa diretora, mas é do Poder Legislativo. Leva transparência, tem a finalidade de estar mais perto da população sem fazer naturalmente, uma competição com tv's abertas. A transmissão pela internet consegue atingir o mesmo resultado, sem ter um custo elevado. Só pra os senhores terem uma ideia, hoje estava recolhendo informações da diferença desse nosso projeto para outros projetos que existem em outras Câmaras. A Câmara de Foz do Iguaçu tem um custo de 416 mil reais por ano, pra produção e transmissão das sessões. Nós tivemos um custo pra aquisição de materiais e para fazer um trabalho que também, leva a informação e a transmissão em tempo real e ao vivo pra toda população de Cascavel, com um custo de 140 mil reais, único; e temos naturalmente um custo. E esse valor de 416 mil reais de Foz do Iguaçu até onde me consta é fora o stroke e streaming e o streaming é o que serve pra transmissão na internet e o stroke, é que faz o armazenamento das imagens e de toda transmissão, isso é fora esse valor. Nós temos esse custo de 20 mil reais por ano, que será em torno disso por ano e a população terá condição de fazer o acompanhamento por um custo benefício muito compensador. Só me resta realmente manifestar a alegria de nós estarmos tendo a oportunidade de viver e ter a sensação de que nós fomos importantes neste momento. E esse valor que mencionei aos senhores, foi pago no ano passado. Só pra você ter uma ideia, Rui Capelão da dificuldade que é técnica e burocrática, pra você conseguir implementar esse projeto; o projeto já estava em andamento no início do ano passado e, já no ano passado foram licitados os equipamentos, foram pagos e só agora no fim de dezembro é que nós estamos conseguindo fazer o lançamento dessa TV Câmara e ainda naturalmente, com falhas que serão corrigidas daqui pra frente, dentro do mandato do vereador Gugu Bueno, que assumirá a partir do dia 1º de janeiro. Fico feliz, essa é uma imagem positiva pra o Poder Legislativo. E a partir de hoje toda população de Cascavel terá uma ferramenta a mais pra poder acompanhar de perto o posicionamento e o trabalho dos seus representantes legítimos que somos nós, vereadores de Cascavel. Meus cumprimentos a todo o empenho dos servidores aqui da Câmara, que tiveram um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empenho dedicado pra construir isso, da gerência de comunicação, do setor de informática, dos meninos do som, foi muito trabalhoso e também a todos os vereadores que também, ficaram desejosos e torcendo pra que isso acontecesse; porque isso é bom pra Cascavel e pra o Poder Legislativo também, naturalmente. Obrigado a todos e é um grande momento pra o Poder Legislativo. Mais um. – Presidente: Eu era o último inscrito para o pronunciamento de interesse público nesta tarde. Só me resta agradecer a todos os vereadores pela presença, a toda comunidade que nos acompanhou, a imprensa e a todos que nos acompanharam de casa. Um forte abraço a todos e não havendo mais pronunciamento de interesse público eu encerro a presente sessão, boa tarde a todos. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e quarenta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário